



Exame de 1.ª chamada de Contabilidade de Gestão – Ano lectivo 2006-2007

Licenciatura em:

■ Gestão (2.º ano)

■ Data: 2007-06-25

■ Docente: Francisco Antunes

■ Duração: 3h 00 m

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Dep. de Gestão e Economia

<http://webx.ubi.pt/~fantunes>

A classificação desta prova será publicada neste site

Antes de iniciar as respostas leia atentamente as questões que lhe são colocadas. Justifique todos os valores.

Grupo I – [4,0 Valores Av Contínua – 5,0 Valores Av. Periódica]

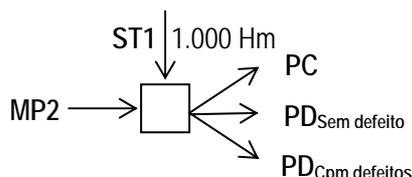
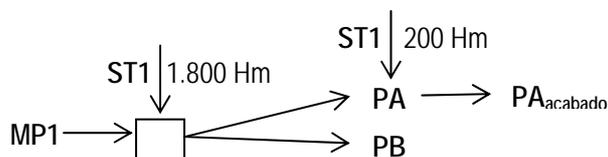
Indique se afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), justificando apenas as falsas na folha de resposta

1 – Na produção de sapatos as caixas de sapatos são um custo industrial.
2 – Se existe prejuízo na contabilidade financeira, existe prejuízo na contabilidade de gestão, mas o inverso não tem que ser verdade.
3 – Uma empresa que produza para stock até final de Novembro e em Dezembro vende toda a sua produção, deve adoptar o sistema de custeio variável, pois isso aumenta o RLE da contabilidade financeira face aos outros sistemas de custeio.
4 – No caso do produto A analisado na Parte II, se o sistema de custeio fosse o custeio total, o RAI do produto seria menor.
5 – No sistema de custeio directo existe sempre CINI.
6 – A contabilidade de gestão é complementar à contabilidade financeira, pois enquanto a primeira fornece informação sobre a natureza de custos e proveitos, a segunda fornece a informação por destino.
7 – O critério das quantidades produzidas deve ser aplicado apenas nas situações em que os produtos principais apresentem valores de mercado que não sejam significativamente distintos.
8 – Quando existem resíduos com valor de mercado temos sempre de valorizá-los pelo critério do lucro nulo.
9 – Se existem produtos defeituosos na produção (não característicos do processo produtivo) tem que existir sempre CINI associado.
10 – O maior objectivo do método das secções é repartir os GGF.

II (15,0 valores)

Sabe-se que a empresa B, SA adopta o sistema de custeio variável e que utiliza o LIFO como critério de valorização das saídas de existências (considere o mês de Junho – 30 dias).

Neste mês a produção processou-se da seguinte forma:



Secções de produção definidas pela empresa:

Compras :	Trata da aquisição das matérias-primas U.i.: Toneladas de matérias compradas U.c.: Semanas
T1:	Procede a operações de transformação U.o.: Hm
Energia:	É responsável pela distribuição de energia eléctrica Uo: Kw
Manutenção	É responsável pela manutenção dos equipamentos U.i.: Custos directos da(s) secção(ões) principal(is) U.c.: Quinzenas
Serviços Diversos:	Efectua diversos serviços U.i.: Custos directos da secção de Compras e T1 U.c.: Mês

Produção e valores das vendas

Produtos	Produção	P. Venda/ton.	Vendas (ton.)	Custos Distribuição
PA	250 ton.	€ 100,00	Toda a produção	€ 10,00/ton. vendida
PB	200 ton.	€ 150,00	0	€ 10,00/ton. vendida
PC	20 ton.	€ 5,00	0	-
PD _{normais}	800 ton.	€ 130,00	0	-
PD _{defeituosos}	200 ton.	€ 35,00	0	€ 6,00/ton. vendida

NOTAS:

- 1) Estimava-se que 1 ton. consumida de MP1 originaria 0,5 ton. de PA.
- 2) Tendo sido fabricadas 1.000 ton. de PD (em bom estado e em estado defeituoso) sabe-se que a quantidade mínima de unidades defeituosas é de 10% em relação à quantidade total obtida (**que têm de existir sempre!!!**).
- 3) Sabe-se que a empresa pode reincorporar os produtos PD defeituosos como MP2, se tal for vantajoso para a empresa. (**Indique qual a opção que a empresa deve tomar e porquê**).

Existências

Designação	Ei			Compras	Ef		
MP1	500 ton. a 40 €/ton.			500 ton. a 50 €/ton.	400 ton.		
MP2	0			600 ton. a 30 €/ton.	100 ton.		
PVF – C	25 ton. valorizadas por € 200,00			-	40 ton.		
	Compo- nente	Grau de acab.	Custo da unid. Equiv.		Compo- nente	Grau de acab.	Custo da unid. Equiv.
	MD	80%	€ 5,00		MD	70%	-
	CT	40%	€ 10,00		CT	50%	-

NOTAS: Sabe-se que do custo do mês do produto PC 40% corresponde às MD e 60% a CT.

Custos directos (€)/ Actividade das secções/ Reembolsos

Designação	Compras	T1	Energia	Manutenção	Serviços Div	Total
Custos Directos						
Fixos	1.000	5.000	5.000	500	200	11.700
Variáveis	1.000	36.000	5.000	1.000	1.000	44.000
Subtotal	2.000	41.000	10.000	1.500	1.200	55.700
Reembolsos						
Energia	1.000 Kw	6.000 Kw	-	-	-	

Custos não industriais

Administrativos:	Centro de custos da Contabilidade	€ 5.000
	Centro de custos da Direcção	€ 4.000
Financeiros :	€ 5.000
Distribuição:	Centro de custos da Covilhã	€ 3.000
	Centro de custos do Fundão	€ 2.000

Pedidos:

- a) Mapa do custo das secções (utilize uma tabela fornecida);
- b) Mapa dos custos de produção dos diferentes produtos (utilize uma tabela fornecida);
Utilize o critério do valor de venda, na eventualidade de ter que processar custos conjuntos entre co-produtos; (Caso não saiba utilizar este critério utilize um dos outros dois critérios, para continuar o exercício, embora não lhe seja atribuída qualquer cotação).
- c) Lançamentos nas contas da contabilidade analítica ("T's");
Considere que existem os seguintes armazéns:
- 1 armazém de matérias-primas;
 - 1 armazém para cada um dos produtos (principais ou não);
 - 1 armazém para produtos em vias de fabrico.
- NOTA:** Se necessário, utilize a conta 91.6X. (use a folha anexa)
- d) DR por produtos;